



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Promoção de crescimento de hortaliças pela inoculação com rizobactérias diazotróficas
<b>Autor</b>	RICARDO CRAPANZANI FRANÇA
<b>Orientador</b>	ENILSON LUIZ SACCOL DE SA

## Promoção de crescimento de hortaliças pela inoculação com rizobactérias diazotróficas

Inoculantes que possuem micro-organismos promotores de crescimento vegetal, como bactérias dos gêneros *Rhizobium* e *Azospirillum*, aplicadas no cultivo de hortaliças como bioestimulantes podem trazer diversos benefícios do ponto de vista agrônomo e ambiental, entretanto atualmente no mercado não existem produtos disponíveis para aplicação em hortaliças. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da promoção de crescimento vegetal pela inoculação de diferentes isolados de rizobactérias diazotróficas dos gêneros *Rhizobium* e *Azospirillum* em plantas de radiche (*Cichorium intybus*), também foram avaliadas produção de ácido indolacético (AIA), capacidade de produção de melanina e capacidade de solubilização de fosfato por esses microrganismos, para futuramente utiliza-los como inoculantes bioestimulantes na promoção de crescimento de hortícolas . Para a quantificação de produção de ácido indolacético (AIA) foi utilizado o método colorimétrico (asghar et. al. 2002), quanto a capacidade de produção de melanina e capacidade da solubilização de fosfato não foi possível realizar os testes devido a pandemia. O experimento em casa de vegetação foi realizado com areia e vermiculita estéreis , em copos plásticos, em delineamento de blocos casualizados com sete tratamentos e sete repetições de cada tratamento. A inoculação foi realizada em cada um dos tratamentos correspondentes ao croqui estabelecido, dois dias após a semeadura. Os dados foram submetidos a análise de variância, se obtida significância aplicou-se o teste de comparação de médias Scott Knott. Os resultados de produção de ácido indolacético (AIA), foram promissores, mostrando que todas as estirpes produziram o hormônio de promoção de crescimento vegetal. Quanto aos resultados mensurados a partir da massa seca de raiz e parte aérea, apontaram que todos embora apresentassem valores maiores do que as médias do tratamento de 50% nitrogênio, porém não apresentaram significância estatística. Portanto nas condições de execução do experimento, nenhuma estirpe se destacou na promoção de crescimento de radiche.